

Sessão 37
História, Memória e Identidades A

300

PAIXÃO PATRIÓTICA E PAIXÃO ERÓTICA: UM OUTRO OLHAR SOBRE OS ROMANCES HISTÓRICOS DE EDUARDO ACEVEDO DÍAZ. *Diogo Mascarenhas de Souza Pinheiro, Susana Bleil de Souza (orient.) (UFRGS).*

O presente estudo visa contemplar os romances *Nativa* (1890) e *Grito de Gloria* (1893), de autoria do intelectual uruguaio Eduardo Acevedo Díaz, a partir da tese defendida pela pesquisadora norte-americana Doris Sommer em seu livro *Ficções de Fundação: os romances nacionais da América Latina* (2004). Trata-se de um estudo de caso cujo objetivo é o de enriquecer, através de uma abordagem diferenciada, a pesquisa mais ampla desenvolvida pelo bolsista e pela professora orientadora, que tem por foco central o processo de construção do Uruguai enquanto *nação*. Em *Ficções de Fundação*, Sommer analisa variados romances latino-americanos de grande repercussão, para chegar a uma conclusão: todos eles, uma vez que carregam em si a responsabilidade de concretizar uma idéia de nação, apoiam-se em uma trama de amor erótico para melhor atingir esse objetivo. Nos romances latino-americanos, segundo a pesquisadora, reforçam-se mutuamente dois sentimentos, o de amor à pátria e o de amor heterossexual, apaixonado. Nas palavras da própria autora: "os projetos de construção da nação conferiram um propósito público às paixões privadas" (SOMMER, 2004. p. 21). Tendo em vista afirmações como esta, o intuito do presente trabalho é perceber em que medida a obra de Acevedo Díaz, aqui representada pela seção central do chamado "Ciclo Histórico" do autor, encaixa-se na linha interpretativa proposta pela pesquisadora norte-americana. (PIBIC).